III SIMPÓSIO PARAIBANO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

01 a 04 de Setembro de 2026 | Areia - PB | Brasil

POTENCIAL ORNAMENTAL de *Melochia tomentosa* L. (Malvaceae) BIOPROSPEÇÃO E DIVERSIDADE GENÉTICA

Addianne Anísio Lopes[1]; Naysa Flávia Ferreira do Nascimento[1]; Lenyneves Duarte Alvino de Araújo[1]

[1]Universidade Federal da Paraíba, *Campus* II, Areia, Paraíba, Brasil

Autor correspondente: addianneanisio@gmail.com
Área temática: Botânica

Resumo: A Caatinga abriga uma flora com elevado potencial para uso ornamental, embora grande parte de suas espécies ainda permaneça pouco estudada quanto à sua caracterização morfológica, biologia reprodutiva e diversidade genética. Entre essas espécies, *Melochia tomentosa* destaca-se pelo porte arbustivo perene, floração vistosa e contínua e adaptação às condições do semiárido, atributos que favorecem sua utilização na floricultura e no paisagismo. Este estudo teve como objetivo caracterizar a morfologia vegetativa e reprodutiva e a diversidade genética de *M. tomentosa*, a fim de identificar o seu potencial ornamental e gerar informações que subsidiem sua conservação, domesticação e uso em programas de melhoramento voltados à floricultura sustentável com espécies nativas da Caatinga. Foram avaliadas amostras de 60 indivíduos oriundos de duas populações naturais do Cariri Paraibano por meio da análise de características morfológicas vegetativas e reprodutivas. Os dados foram submetidos à estatística descritiva, análise de variância conjunta com teste de Tukey à 5% de probabilidade, análise de divergência pela distância generalizada de Mahalanobis, estimativa da contribuição relativa dos caracteres pelo método de Singh e agrupamento hierárquico pelo método UPGMA. A espécie *M. tomentosa* apresentou hábito arbustiva, com altura média de 1,68 m, caule ramificado, folhas simples, pecioladas, pilosas e de margem serreada, com variação de 2,0 a 8,0 cm de comprimento e de 1,0 a 5,0 cm de largura considerando o conjunto de indivíduos avaliados nos dois ambientes. As flores são hermafroditas distílicas, de coloração rosa-escura a lilás, reunidas em inflorescências glomeruliformes e umbeliformes, enquanto os frutos são cápsulas loculicidas contendo, em média, seis sementes triangulares de coloração castanho-escuro a preta. As diferenças entre as populações concentraram-se principalmente nas características vegetativas, enquanto os caracteres reprodutivos apresentaram menor variação entre os ambientes. O peso do fruto, o número de ramos e a área basal total foram os

caracteres que mais contribuíram para a divergência entre os indivíduos. *M. tomentosa* possui características ornamentais desejáveis que indicam seu potencial para utilização na floricultura e no paisagismo. A variabilidade morfológica observada entre as populações poderá subsidiar estratégias de conservação e programas de melhoramento da espécie para fins ornamentais.

Palavras-chave: Caatinga; Conservação; Domesticação; Floricultura; Plantas ornamentais.